

Área Temática: Saúde  
Edital: 2015-04-PROEXT-PIBEX 2015

## **Intersectorialidade como instrumento norteador da vigilância do estado de saúde e nutrição na infância e adolescência**

CAV

Coordenador(a): Nathália Paula de Souza - Docente

Email: na\_nutri@yahoo.com.br

### **Objetivo Geral**

Envolver universidade e diversos setores da sociedade por meio do ensino, pesquisa e extensão no processo de monitoramento da situação de saúde e nutrição das crianças e adolescentes no Município de Vitória de Santo Antão-PE, em prol da garantia da segurança alimentar e nutricional.

### **Objetivos Específicos**

Os objetivos específicos serão desenvolvidos por eixos estratégicos que envolvem os principais programas e políticas estratégicas de alimentação e nutrição voltadas para o alcance da SAN:

1. Fortalecer a implementação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional no âmbito da Atenção Primária; • Identificar as potencialidades e dificuldades para implementação do SISVAN; • Promover capacitação dos profissionais envolvidos com a coleta e digitação das informações; • Encontrar estratégias para potencializar a utilização dos dados gerados no Sistema;
2. Formação de multiplicadores para realização da vigilância clínica e nutricional: a caderneta de saúde da criança e do adolescente como caminho; • Realizar diagnóstico sobre a situação clínica e nutricional das crianças e adolescentes na percepção dos responsáveis e profissionais de saúde; • Fomentar a criação de espaços permanentes de reflexão e elaboração de estratégias para multiplicação de informações, fortalecimento da autonomia da comunidade e independência dos sujeitos; • Envolver as mães/responsáveis em atividades de promoção da alimentação adequada e saudável promovidas pela UBS's; • Elaborar instrumentos lúdico-educativos para planejamento de oficina de formação de multiplicadores direcionada aos agentes comunitários de saúde; • Capacitar os agentes comunitários quanto à interpretação do estado nutricional de

acordo com os gráficos da Caderneta de Saúde da Criança e identificação de sinais clínicos de risco nutricional;

3. Estimular às ações de educação alimentar e nutricional no PNAE e Programa Saúde na Escola, com foco na promoção da saúde; • Fomentar a criação de espaços permanentes para o planejamento estratégico e articulação das ações, assim como discussão de situações e resultados encontrados; • Encontrar parcerias público/privadas para organização de ações educativas; • Auxiliar na implantação de uma horta comunitária ou escolar; • Promover reflexão crítica, autonomia da comunidade e independência dos indivíduos, estimulando o sentimento de co-responsabilização; 4. Auxiliar na articulação das ações de saúde e nutrição para garantia da segurança alimentar e nutricional; • Realizar diagnóstico da situação de Segurança Alimentar e Nutricional;

## Resumo

A pesquisa-ação será realizada em uma comunidade do Município de Vitória de Santo Antão com o propósito de articular as ações de alimentação e nutrição no âmbito da atenção primária à saúde. Para isso, deve-se estimular o envolvimento da família, demais membros da comunidade profissionais de saúde e educação, docentes e graduandos em um diálogo contínuo. A proposta envolve a criação de um vínculo entre academia e Comunidade por meio do fortalecimento da implementação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional; formação de multiplicadores para realização da vigilância clínica e nutricional através da caderneta de saúde da criança e do adolescente como caminho; estímulo às ações de educação alimentar e nutricional no PNAE e Programa Saúde na Escola, além de auxiliar na articulação das ações de saúde e nutrição em prol da garantia da segurança alimentar e nutricional. O método de investigação seguirá as etapas de uma pesquisa-ação: identificação do problema, planejamento de soluções, implementação das estratégias, monitoramento e avaliação. O planejamento será participativo e pautado em discussões com líderes locais, além da realização de um diagnóstico por meio de instrumentos de pesquisa construídos coletivamente, a fim de identificar potencialidades e fragilidades no que tange os principais eixos temáticos do projeto. Em seguida, dar-se-á a tentativa de implementação do plano de ação. Todas as atividades deverão contar com o apoio da comunidade e profissionais em todas as etapas, de forma a torná-los os principais atores do processo, torná-los autônomos, assim como despertar o sentimento de pertencimento e responsabilização consequentemente, de evasão escolar por meio da orientação profissional.